

## ATD QUARTO MUNDO: EXTREMA POBREZA NÃO É APENAS UMA QUESTÃO DE PODER AQUISITIVO



Desde que foi criado, há 60 anos, o movimento ATD Quarto Mundo luta contra a miséria no planeta. A entidade, que existe em mais de 100 países, entre eles o Brasil, foi uma das incentivadoras da criação do [Dia Mundial da Erradicação da Pobreza](#), data celebrada em 17 de outubro e reconhecida pelas Nações Unidas. Mas para a organização, a pobreza não deve ser avaliada apenas do ponto de vista econômico.

Fundado na França pelo padre Joseph Wresinski, o movimento [ATD atua no Brasil há dez](#) anos, com atividades principalmente no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Na pequena cidade mineira de Mirantão, a entidade trabalha a questão da integração no meio rural, sempre valorizando a experiência dos moradores que vivem em situação de miséria.

“Descobrimos o que é a [pobreza no campo](#) e, ao mesmo tempo, descobrimos o que é a riqueza de conhecimento e de estratégias de sobrevivência que existem e que a gente precisa aprender para que se ter políticas eficazes na luta contra a extrema pobreza”, explica Eduardo Simas, um dos membros da ATD Quarto Mundo no Brasil.

Já no Rio de Janeiro, o movimento atua em Petrópolis, onde organiza nesse 17 de

outubro uma jornada cultural. Na região serrana, o ATD começou com as bibliotecas de rua. “Levamos os livros para a rua, sentamos com as crianças, contamos histórias, escutamos”, relata Simas, que celebra os frutos da iniciativa. “Já temos adolescentes que começaram com 7 ou 6 anos e hoje estão contando histórias para outras crianças”.

O membro do movimento explica que a educação e o acesso ao mundo das artes é um dos pontos essencial na ação do grupo. “A extrema pobreza precisa ser encarada de uma forma multidimensional, além da questão estritamente econômica e de poder aquisitivo. Não adianta simplesmente poder comprar certos bens ou certos serviços se não se tem acesso a uma educação de qualidade que vá fortalecer a dignidade humana”, analisa. Além disso, “a pessoa que, economicamente, passa da [linha da pobreza para](#) a linha de extrema pobreza, continua em uma situação de grande vulnerabilidade se os direitos não estão garantidos”, conclui.

Article originally published at: <http://br.rfi.fr/geral/20171016-atd-quarto-mundo-extrema-pobreza-nao-e- apenas-uma-questao-de-poder-aquisitivo>